

## **Nota de Solidariedade dos Artistas do Brasil à Greve dos Servidores da Cultura, do IPHAN e Instituições Vinculadas**

Nós, artistas do Brasil, manifestamos nossa mais profunda e indignada solidariedade à greve dos servidores do IPHAN, do Ministério da Cultura e das demais instituições a ele vinculadas. Este movimento justo e necessário se ergue em resposta a uma política econômica cruel e excludente, conduzida pelo Governo Federal, cuja base é o chamado Arcabouço Fiscal — uma lógica de ajuste que arrocha salários, impõe tetos aos sonhos e precariza ainda mais os serviços públicos essenciais à população brasileira.

Enquanto o capital financeiro é blindado, os trabalhadores e o povo pobre seguem sendo sacrificados. As políticas públicas são sucateadas, os servidores desvalorizados, e a cultura — este pilar da nossa identidade e resistência — continua sendo tratada como ornamento, não como direito. Essa lógica perversa não é neutra: favorece os mais ricos e pune os que mais precisam. Não aceitaremos isso em silêncio.

Estamos juntos com os servidores da Cultura, em mobilização nacional e greve para conquistar a carreira da Cultura. Lutar por essa carreira é lutar pela preservação da memória nacional, pela valorização de homens e mulheres que dedicam suas vidas à manutenção e ao fortalecimento da diversidade cultural do nosso país. É lutar contra a sobrecarga, o abandono, a estagnação e a invisibilidade a que esses trabalhadores vêm sendo submetidos há décadas.

Convidamos todas as pessoas que reconhecem a importância do serviço público para a cultura a se somarem a nós neste momento de reflexão, resistência e ação coletiva.

O IPHAN, instituição centenária que tanto fez — e segue fazendo — pela proteção do patrimônio histórico, artístico, imaterial e cultural do Brasil, sempre esteve ao nosso lado: incentivando projetos, reconhecendo tradições, registrando memórias e cuidando das raízes do nosso povo. Agora é a hora de retribuir. Esses servidores, parceiros incansáveis, que sempre acreditaram em nossos sonhos e caminharam conosco, precisam do nosso apoio.

A paralisação por tempo indeterminado dos servidores do Ministério da Cultura e de suas instituições vinculadas é uma resposta legítima à omissão do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, que insiste em ignorar uma demanda antiga e urgente: a criação e implementação de um plano de carreira para o setor cultural.

A cultura que resiste hoje é a que garantirá o futuro. A luta desses servidores é também nossa. É por memória, por história, por dignidade. É por justiça.

Vamos nos unir, de mãos dadas, em um grande gesto coletivo de solidariedade, reconhecimento e luta.

**A cultura pulsa. E quando ela se levanta, ninguém consegue calá-la.**

**ENTIDADES E PERSONALIDADES:**

**Ponto de Memória Estação do Cordel – Natal-RN**

**Nando Poeta – Presidente da Academia Norte-rio-grandense do Cordel**